

ÁGUA DAS FLORESTAS

A Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil, desenvolve o projeto Água das Florestas Tropicais de restauração florestal e mobilização da sociedade no monitoramento da qualidade das águas nos municípios de Indaiatuba, Salto, Itu, Cabreúva, Itupeva e Jundiá.

Em um prazo de cinco anos, a contar de 2009, tem como meta o plantio na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirai, de 3,3 milhões de mudas, em 3 mil hectares, tendo já plantado 82 hectares, em 23 propriedades rurais em Itu.

O projeto faz a articulação no convencimento dos proprietários para que através do plantio restaurem e regularizem suas Áreas de Preservação Permanente (APP) perante o Código Florestal.

A adesão acontece sem ônus e o proprietário pode ser recompensado monetariamente pela conservação das águas e das áreas plantadas recebendo pagamentos dos créditos de carbono.

Atualmente 13 pontos são monitorados no Ribeirão Pirai por grupos da região (escolas, poder público, SAAEs, ONGs), mobilizados para acompanhar, mês a mês, a situação do manancial e seus afluentes, articulando a participação dos envolvidos na gestão das águas da bacia.

ASSOCIAÇÃO JAPI



Rodovia Dom Gabriel Paulino
Bueno Couto, Km 79.
Bairro do Jacaré - Cabreúva - SP
www.associacaojapi.com.br
ajapicabreuva@gmail.com
(11) 9648-8822 / 9976-1143

Com 12 anos de existência, a Associação Japi atua de forma consistente em benefício do meio ambiente, com destaque para ações que envolvem a recuperação e preservação do Ribeirão Pirai. Com o apoio do Fehidro - Fundo Estadual de Recursos Hídricos e dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), executou vários projetos de Educação Ambiental, como o "Água é Vida, Lixo é Dinheiro", de separação do lixo doméstico.

Em 2010, aprovou novo projeto financiado pelo Fehidro-PCJ, de Educação Ambiental na Micro Bacia do Ribeirão Pirai, através de Viveiro Educador. É executora, na mesma Bacia, do Projeto da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - "Recuperação de Matas Ciliares" - financiado pelo Banco Mundial, onde já realizou o plantio de 18 mil mudas, em 13 propriedades, com a anuência dos proprietários.



SOS MATA ATLÂNTICA

Rua Santana, 148 - Itu - SP.
www.sosma.org.br
www.rededasaguas.org.br
(11) 4022-7895

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Este folheto, elaborado pelo SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Indaiatuba, para comemorar o Dia Mundial da Água, contou com a valiosa colaboração da Fundação SOS Mata Atlântica, Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Salto, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Cabreúva e Associação Japi.

Assim como os anteriores, que enfocaram o Córrego do Barnabé e o Rio Jundiá, este folheto tem por objetivo identificar o percurso do Ribeirão Pirai, seus principais afluentes, os municípios que beneficia, bem como as ameaças que enfrenta, e as ações que estão sendo desenvolvidas visando assegurar sua recuperação e preservação. Com uma tiragem de 40 mil exemplares, será distribuído em toda rede de ensino pública e privada de Indaiatuba, dando continuidade a nosso programa de valorização dos recursos hídricos de Indaiatuba e região.

O plantio realizado em 22 de março, Dia Mundial da Água, junto ao Ribeirão Pirai, nas captações de Indaiatuba e Salto, de 400 mudas de espécies nativas da região, em conjunto com os parceiros citados, foi o primeiro de uma série que, temos certeza, se tornará uma rotina.

As mudas foram doadas pelo Consórcio das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ). As covas foram abertas pelos funcionários da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Indaiatuba (Semurb), a quem agradecemos.

Tudo o que for feito em benefício da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pirai, deve ser amplamente festejado. Sua conservação é de vital importância para Indaiatuba e todos os municípios da região.

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos



0800 77 22 195
www.saae.sp.gov.br
comunicacao@saae.sp.gov.br



Ribeirão Pirai

A água nossa de cada dia

Manancial abastece 200 mil pessoas em Indaiatuba, Salto e Cabreúva e no futuro também poderá abastecer Itu



Cabeceira do Ribeirão Pirai na Serra do Japi, em Cabreúva; (acima) Captação em Indaiatuba

Bacia Hidrográfica Ribeirão Pirai*

Vigoroso, o Ribeirão Pirai é resultado do encontro das águas do Ribeirão Guaxinduva (nascentes na Fazenda Guaxinduva) e Córrego Pé do Morro, recebendo ainda as águas do Córrego Gavirutuva, todos tendo como berço a Serra do Japi, no município de Cabreúva. Em sua cabeceira, seu volume é de 400 litros por segundo.

Com uma extensão de 46 quilômetros até sua foz, o Ribeirão Pirai, em seu percurso, irá adentrar na área rural dos municípios de Indaiatuba, Itu e Salto, onde desaguá no Rio Jundiáí, com um volume de 2000 L/s.

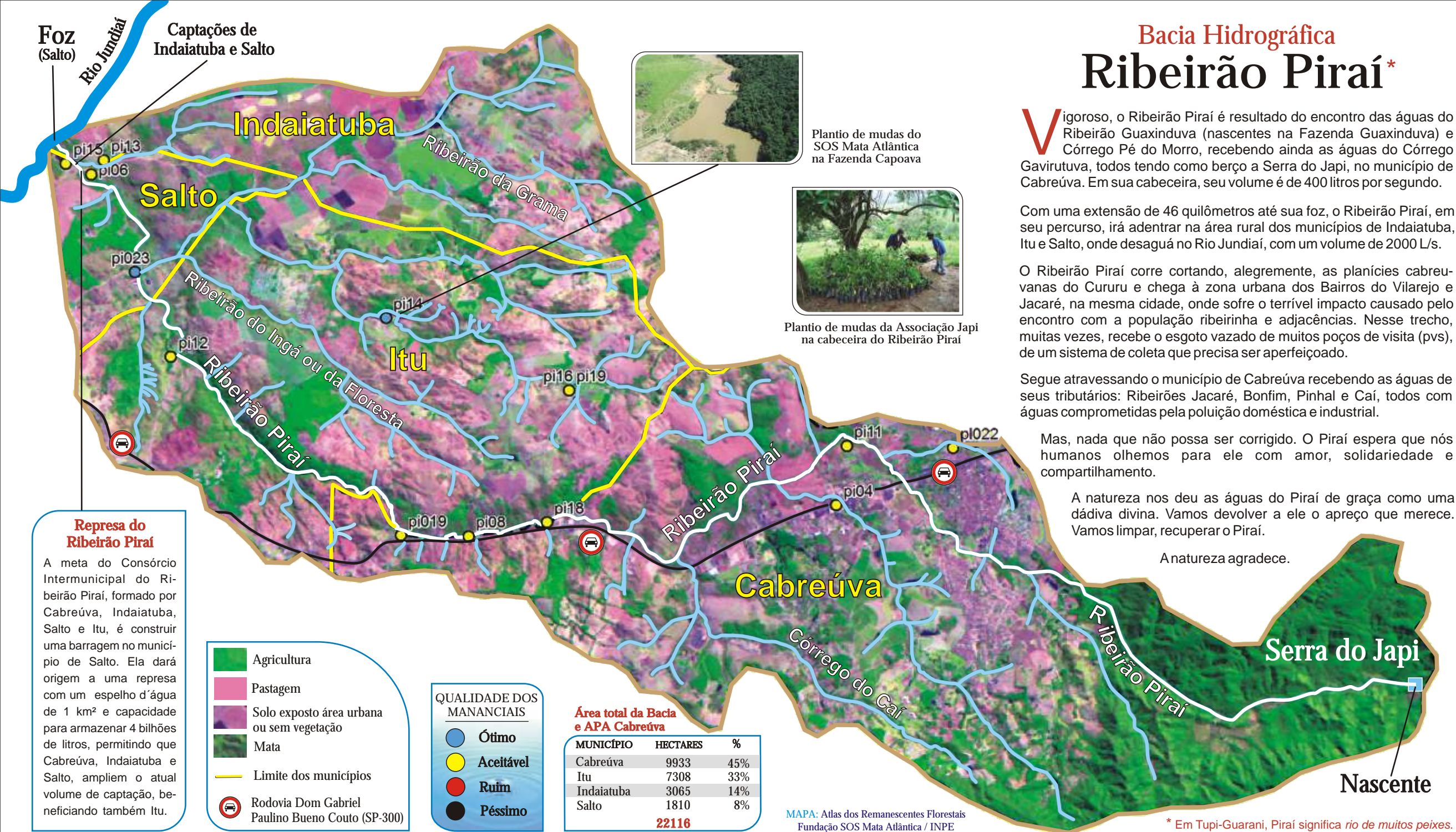
O Ribeirão Pirai corre cortando, alegremente, as planícies cabreuvanas do Cururu e chega à zona urbana dos Bairros do Vilejo e Jacaré, na mesma cidade, onde sofre o terrível impacto causado pelo encontro com a população ribeirinha e adjacências. Nesse trecho, muitas vezes, recebe o esgoto vazado de muitos poços de visita (pvs), de um sistema de coleta que precisa ser aperfeiçoado.

Segue atravessando o município de Cabreúva recebendo as águas de seus tributários: Ribeirões Jacaré, Bonfim, Pinhal e Caí, todos com águas comprometidas pela poluição doméstica e industrial.

Mas, nada que não possa ser corrigido. O Pirai espera que nós humanos olhemos para ele com amor, solidariedade e compartilhamento.

A natureza nos deu as águas do Pirai de graça como uma dádiva divina. Vamos devolver a ele o apreço que merece. Vamos limpar, recuperar o Pirai.

A natureza agradece.



Foz (Salto)

Rio Jundiáí

Captações de Indaiatuba e Salto

Indaiatuba

Salto

Itu

Cabreúva

Serra do Japi

Nascente

Represa do Ribeirão Pirai

A meta do Consórcio Intermunicipal do Ribeirão Pirai, formado por Cabreúva, Indaiatuba, Salto e Itu, é construir uma barragem no município de Salto. Ela dará origem a uma represa com um espelho d'água de 1 km² e capacidade para armazenar 4 bilhões de litros, permitindo que Cabreúva, Indaiatuba e Salto, ampliem o atual volume de captação, beneficiando também Itu.

Plantio de mudas do SOS Mata Atlântica na Fazenda Capova



Plantio de mudas da Associação Japi na cabeceira do Ribeirão Pirai

* Em Tupi-Guarani, Pirai significa rio de muitos peixes.